



AVALIAÇÕES PÚBLICAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA IDENTIFICANDO POSSÍVEIS AÇÕES/TRANSFORMAÇÕES NO CURRÍCULO ESCOLAR DE MATEMÁTICA¹

Ana Queli Mafalda Reis², Cátia Maria Nehring³. UNIJUI

A Educação brasileira é considerada de baixo nível de acordo com dados da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Na busca de melhorar a educação no Brasil, criou-se em 2007 o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de responsabilidade do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep, uma iniciativa que pretende reunir em um só indicador dados de fluxo escolar aliados ao desempenho em avaliações públicas. Cada avaliação compreende uma faixa etária da Educação Básica e todas evidenciam a matemática em seus conhecimentos a serem avaliados. Esta problemática é objeto de pesquisa na dissertação de Mestrado em Educação nas Ciências – UNIJUI, a qual objetiva confrontar a realidade de quatro escolas de Ijuí com os dados de avaliações públicas e avaliar se as estratégias governamentais vêm promovendo mudanças no seio escolar quanto aos planos curriculares de matemática, para assim garantirem resultados satisfatórios em avaliações públicas e principalmente desencadear a aprendizagem dos alunos. Para iniciar a pesquisa esta sendo realizado um estudo sobre as políticas públicas que orientam o currículo escolar e o reconhecimento das características de cada avaliação externa que as escolas de Educação Básica participam, para assim escolher uma avaliação pública que disponibilize dados privilegiados por escola e disciplina e possibilite a visualização de quatro escolas do município que apresentem extremos em seu desempenho escolar em matemática. Em seguida haverá a caracterização destas escolas, reconhecendo as condições sociais, localização, infra-estrutura, aprovação, reprovação, bem como resultados de outras avaliações externas que a escola tenha participado. Então, haverá o reconhecimento do currículo “prescrito” da escola, ou seja, análise de documentos que orientam as ações dos professores de matemática. E em seguida utilizaremos instrumentos que possibilitem visualizar o currículo vigente, através de questionários com equipe diretiva, coordenadores e professores de matemática, bem como entrevistas com os professores para reafirmar a visão do currículo praticado na escola efetivamente. A análise das informações pretende contrapor os resultados de avaliações, as diferentes ações docentes em matemática e os aspectos curriculares vigente na escola. Este momento propõe uma visão abrangente quanto aos aspectos envolvidos no currículo da escola, buscando reconhecer ações/transformações que possam estar sendo evidenciadas através da desigualdade no desempenho escolar de matemática. Verificar as condições curriculares oferecidas aos alunos com maior e menor desempenho, considerando as possibilidades diferenciadas que podem estar promovendo mudanças no currículo para buscar maior desempenho nas avaliações e transformações significativas no processo de ensino e aprendizagem escolar.

¹ Projeto de pesquisa realizado no curso de Mestrado em Educação nas Ciências da UNIJUI

² Aluno do Curso de Mestrado em Educação nas Ciências da UNIJUI e bolsista CAPES



CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



³ Professora Orientadora, Curso de Mestrado em Educação nas Ciências - Doutora em Educação,
catia@unijui.edu.br